



PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação Beneficente Viver

CNPJ: 03.074.454/0001-03

Endereço: Rua Luiz Mestriner n° 413

CEP: 14066-320

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 9*9203 9952

E-mail institucional: comunidadeterapeutica viver@gmail.com

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

2. Identificação do responsável legal

Nome: Sergio Pascoal Callegari

RG: 17.787.764-9

CPF: 071.749.558-27

Formação: Superior completo

Endereço: Rua Niterói, 705 - Lagoinha

CEP: 14095-020

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 3639 4205

E-mail pessoal: spcallegari@gmail.com

E-mail institucional: comunidadeterapeutica viver@gmail.com

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referencia)

Nome: Caio Coimbra Barato Pereira

RG: 41.381.181-5 SSP

CPF: 367.275.278-90



Formação: Psicólogo

Endereço: Rua Jerônimo Alfredo Amor Espin, 777

CEP: 14109-899

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 9*9203 9952

E-mail pessoal: caiobarato@gmail.com

E-mail institucional: comunidadeterapeuticaviver@gmail.com

4- Apresentação da OSC Executante

A Associação Beneficente Viver, fundada em 08 de março de 1999, é uma Organização da Sociedade Civil, tendo como uma de suas filiais, a Viver – Comunidade Terapêutica, atuante no acolhimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Do ano de 1999 até 2016, a OSC estava instalada no Município de Jaboticabal-SP, porém a partir de janeiro de 2017, foi instalada na cidade de Ribeirão Preto-SP.

Tem o objetivo de cumprir a missão social de disponibilizar à comunidade de Ribeirão Preto e região um equipamento estruturado para acolher pessoas do sexo masculino, acima de 18 anos, com problemas de uso nocivo e/ou dependência de substâncias psicoativas. O objetivo geral da Viver – Comunidade Terapêutica, é oferecer serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso nocivo e/ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, segundo o modelo biopsicossocial. Em um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, fornece suporte aos seus acolhidos, durante um período temporário, estabelecido de acordo com o programa terapêutico e adaptado às necessidades de cada caso. Observa-se o respeito à dignidade inerente à pessoa humana, nos moldes da RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA Nº 29, de 29 de Junho de 2011, Lei 13.019 de 31 de Julho de 2014 e Lei n.º 13.2014 de 14 de Dezembro de 2015.

A Viver – Comunidade Terapêutica faz parte do Programa Recomeço desde o ano de 2013, tendo atendido centenas de pessoas ao longo destes anos, encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas), bem como da DRS XIII, nossa atual porta de entrada. Temos um vínculo aprazível com o CAPS-AD que nos auxilia em diferentes demandas, desde encaminhamento para atendimento psicológico ou psiquiatra ou inserção em grupos



terapêuticos ou discussão de casos que já passaram pelo CAPS. Todo acolhido tem sua família referenciada no CRASS o mesmo tem visitado algumas famílias dos acolhidos, nos enviado os relatórios sobre estas visitas. As UPAS próximas à CT, também nos auxilia com os atendimentos médicos e em alguns casos encaixe para dentistas e outras demandas específicas.

A associação se propõe a ofertar um serviço de acolhimento social especializado, sob suporte de uma equipe multiprofissional. Nossa equipe conta com quatro funcionários com cursos na FEBRACT, dois monitores, o psicólogo e o coordenador. Tem como missão a melhoria contínua, teórica-prática, na execução dos serviços prestados aos acolhidos. A coordenação, é do pastor da mantenedora Comunidade Cristã de Ribeirão Preto, que cursa o último ano do curso de mediação de conflitos (tem experiência no envolvimento de atividades na área social e dependência química, como pastor há mais de vinte e cinco anos). O psicólogo possui especialização em terapia cognitiva comportamental e um dos nossos monitores está cursando a faculdade de serviço social. Nossas práticas são pautadas nos processos de desintoxicação, conscientização em dependência química, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, aprendizagem da filosofia 12 passos, programa de prevenção de recaída no modelo cognitivo-comportamental e reinserção social.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Rua Jeronimo Alfredo Amor Espin, 777 - chacara Recanto dos coqueiros

Bairro: Jardim das Palmeiras

Cidade: Ribeirão Preto – SP

CEP: 14109-899

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.



De acordo com o Censo do IBGE/2010, a cidade Ribeirão Preto está classificada como oitavo município mais populoso do Estado de São Paulo e a terceira maior cidade do interior paulista. Segundo estimativa do IBGE, o número de habitantes em 2015 ultrapassou a 666,3 mil habitantes.

A região é uma das mais ricas, apresentando elevado padrão de vida (renda, consumo e longevidade). Além disso, possui bons indicadores sociais (saúde, educação e saneamento básico) e uma localização privilegiada, próxima de importantes centros consumidores e acesso facilitado devido à boa qualidade de infraestrutura de transporte e comunicação.

Apesar dos dados promissores, o município apresenta contrastes sociais. O crescimento populacional oriundo do fluxo migratório das décadas de 70 e 80 favoreceu um aumento significativo da extrema pobreza e das condições precárias de sobrevivência. Sendo assim, torna-se fácil compreender o índice de favelas existentes em Ribeirão Preto, restando para esses cidadãos à busca pelos recursos assistenciais disponibilizados pelo Município além da inserção no meio de produção informal.

Reconhecemos a questão da vulnerabilidade social como um conjunto de precariedade e falta de recurso socioeconômico.

Por meio de políticas, ações e equipamentos públicos é possível presenciar o estado no espaço urbano garantindo o usufruto aos direitos oferecidos a população menos favorecidas, aprofundando direitos.

O Estado desempenha papel importante na intervenção da desigualdade social e para erradicá-la faz-se necessário a transferência monetária, atendimento mínimo a saúde, moradia, educação, nutrição, saneamento básico e transporte.

3- Detalhamento do Projeto:

Comunidade Terapêutica

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas

4

Viver – Comunidade Terapêutica

CNPJ: 03.074.454/0001.03 Tel. (016) 99203-9952

Rua Jerônimo Alfredo Amor Espin, 777 – Chácara Recanto dos Coqueiros

Jd das Palmeiras – Ribeirão Preto – CEP: 14.109-899

comunidadeviver@gmail.com



com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 30 vagas

(c) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 30 vagas

I. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção



social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.



- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4. Metas

- a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Construção e manutenção da aliança terapêutica, atendimentos que promovam a motivação e adesão das atividades e normas da instituição promovendo assim o empoderamento de sua recuperação e construção de um novo estilo de vida. São realizados atendimentos com orientação espiritual, monitoramento de sua participação nos grupos e atividades com maestria. É trabalhado de forma focada a reestruturação familiar, sempre que possível, promovendo habilidades de resolução de problemas, adesão aos serviços da rede e apoio externo com o encontro de grupos onde o familiar participa junto com o acolhido. Também é fortalecido a escuta dos acolhidos nas reuniões de Assembleias, feito pesquisa, de forma anônima, de satisfação e também o investimento em estruturas físicas como pinturas, manutenções dos ambientes dentre outros.

- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

A equipe adota, a princípio, levantamento de necessidades mais emergentes tais como atendimento médico no caso de dores ou falta de sono, excesso de ansiedade e concomitantemente investimento na aliança terapêutica. Levantamento de necessidades familiares e referenciamento e apoio conforme necessidade. Toda a demanda é feita e posteriormente articulado com os serviços para tais atendimentos necessários, como, encaminhamento e acompanhamento na UPA ou outros serviços de saúde, nos casos de demanda judicial fazemos o contato e acolhido é levado até o local caso necessite se apresentar, construir/continuar o acompanhamento no CAPS-AD e a família sendo



assistida pelo CRAS de sua região através de visitas ofertando adesão em programas de benefícios conforme demanda.

c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Programamos passeios aos acolhidos como cinema, teatro, circo, participação em campeonatos de futebol organizados pela parceira mantenedora, caminhadas, pizzaria, parques da cidade etc.

d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

Desde o início do acolhimento a equipe tem como meta ajudar e auxiliar na reestruturação familiar. É trabalhado desde a primeira visita, que ocorre nos primeiros 15 dias de acolhimento, a restauração dos vínculos mais protetivos do acolhido, favorecendo o fortalecimento dos fatores de proteção na área familiar. É focado também na sua reestruturação psicofisiológica para que o mesmo possa estabilizar suas emoções e a sua alimentação e sono de forma adequada, para que possa aproveitar ao máximo das atividades da CT e conseguir reinserir-se no mercado de trabalho. Para tal reinserção no mercado de trabalho, focamos em fazer parcerias com empresas da região e cursos de capacitação externos e internos. Em alguns grupos e atendimentos individuais é trabalho técnicas de entrevistas e elaboração de currículo.

e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

É feito contato via whatsapp e/ou ligação para o acolhido e/ou sua família. Estes contatos são feitos pelo monitor noturno e o assistente social e o acompanhamento é feito via sistema *FEBRAC/COED*.



f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

É feito contato via whatsapp, ligação ou nos encontros do grupo Celebrando a Vida para o acompanhamento. Estes contatos são feitos pelo monitor noturno, assistente social e o coordenador. Os acompanhamentos são feitos via sistema FEBRACT/COED.

g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

Todos os nossos acolhidos já vem para acolhimento com o CadÚnico em mãos. Se houver uma excepcionalidade é marcado atendimento no CRAS para o cadastramento.

h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Referenciamentos são feitos até três dias da data de entrada do mesmo para acolhimento. É enviado a declaração de acolhimento e referência familiar.

i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Referenciamento das famílias junto a Rede são feitas em até três dias da entrada do acolhido para tratamento, onde é agendado atendimento familiar e levantamento das demandas e necessidades das mesmas.

5. Método

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a organização desenvolverá os mesmos da



seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Recepção do acolhido, assinatura do termo de voluntário e gratuidade, orientação ao acolhido e sua família de que todo serviço prestado por meio do Programa Recomeço é gratuito bem como a conscientização de que o serviço é Voluntário, podendo o acolhido solicitar alta qualquer momento sem ter nenhum prejuízo ao seu cuidado ou financeiro. Este documento é armazenado no prontuário.
RESPONSÁVEL
Psicólogo e Assistente Social
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Porta de entrada via DRS XIII, efetivar o acolhimento após a verificação dos exames e/ou carta de aptidão assinado pelo médico com carimbo contendo CRM e nome completo e verificação da data não aceitando superior há 15 dias.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Durante a triagem.

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é feito a leitura das normas e regras de moradia e convivência. Também apresentado o programa de acolhimento social, a entrega de uma cópia das normas e regras e o cronograma da instituição. Fica disponível, fixado sala de acolhimento e reuniões, as normas e regras para facilitar o acesso.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento bem como na reunião de normas

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Os prontuários são evoluídos pela equipe técnica e os monitores na folha de ocorrências que fica armazenado no prontuário. As informações registradas estão a evolução, demandas e metas do serviço social e da psicologia. Os monitores evoluem a adesão nos grupos e atividades da instituição, bem como intercorrências como conflitos, atrasos, atividade físicas, saídas, visitas, medicações e evolução semanal feito pelo monitor de referência.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente e quando houver informações relevantes.

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
O acolhido já chega para acolhimento com o CadÚnico feito pelo órgão encaminhador. Caso acolhido não tenha feito o CadÚnico o mesmo é encaminhando para o CRAS para realizar o cadastramento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
De acordo com a demanda

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Comunicação via telefonema ou presencial, seguido de ofício ao órgão competente com registro da ocorrência em prontuário e envio de e-mail aos órgãos encaminhadores, de referência e proteção social.
RESPONSÁVEL
Coordenador e equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO

No momento do acolhimento é feito o levantamento das necessidades de documentação, caso acolhido necessite é agendado via poupa tempo o dia da emissão dos documentos. Acolhido é levado até o local acompanhado pelo monitor.

RESPONSÁVEL

Assistente social

FREQUÊNCIA

De acordo com a demanda

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

É feito assembleias, no mínimo, uma vez por mês ou quando necessário para articular questões relativas às atividades, normas e outras demandas do convívio dos acolhidos. Responsável pela execução das Assembleias são a equipe técnica e a coordenação. Os acolhidos são avisados previamente que a reunião irá acontecer, para que cada um possa se programar e trazer alguma demanda na reunião. É lido a caixa de sugestões e discutidas cada sugestão no grupo.

RESPONSÁVEL

Coordenador

FREQUÊNCIA

Ocorridas quinzenalmente ou mais vezes quando necessário.

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Após a avaliação da equipe técnica, atribuímos responsabilidades de acordo com as habilidades e competências de cada acolhido, consoante com o PAS, tais como líder da cozinha, condução de reunião, responsável pelo setor de manutenção da comunidade terapêutica, acompanhante em atividades externas.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Conforme evolução e coerência do PAS

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

O PAS é elaborado, em até 20 dias de acolhimento, feito pela equipe técnica. O processo é realizado de forma colaborativa e incentivadora na participação ativa do acolhido. Dentre os pontos do PAS destacamos a motivação do acolhido, elaboração de metas, resgate do vínculo familiar,

plano de atividades, vulnerabilidade socioemocional e solicitações do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias e reavaliado em até 45 dias.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • assembleia comunitária; • grupos de prevenção à recaída; • 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
• Reunião de 12 passos: Reunião realizada diariamente, sendo conduzida pela monitoria utilizando referencial teórico o livro do NA e Só por hoje. • Espiritualidade: Reunião realizada diariamente, sendo conduzida pelo Pastor explorando reflexões bíblicas. • Treino de habilidades sociais: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, promove a sociabilidade conscientizando sua responsabilidade em frente à sociedade. • Conscientização em dependência química: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com o objetivo de promover a psicoeducação sobre seu transtorno. • Grupo prevenção de recaída: Reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com objetivo de desenvolver repertório e ferramentas de enfrentamento à situações de risco segundo modelo cognitivo comportamental. • Reunião de normas: Reunião realizada semanalmente, conduzida pela monitoria com a participação do Coordenador e acolhidos. • Videoterapia: atividade realizada semanalmente, selecionados pela equipe técnica e discutido em grupo com finalidade socioeducativa.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica, monitores, coordenador e eventualmente convidados/voluntários externos.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Os atendimentos são acompanhados semanalmente conforme cronograma ou demandas específicas.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Diariamente e semanalmente

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
O acolhido ao adentrar na CT é feito uma breve reunião de boas vindas onde todos acolhidos se apresentam e anunciado que o mesmo tem direito a ser o primeiro a se servir nas refeições nos 3 primeiros dias, após segue o cronograma. É ofertado as atividades de lazer e recreação para o fortalecimento bem como a participação coletiva das atividades em grupos e de autocuidado. As atividades externas de lazer e espiritualidade também tem como propósito o fortalecimento destes vínculos.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
São abordados temas em grupo e atendimento individual, estabelecendo metas na construção e reavaliação do PAS
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
• Treino de habilidades sociais: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, promove a sociabilidade conscientizando sua responsabilidade em frente à sociedade. • Conscientização em dependência química: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com o objetivo de promover a psicoeducação sobre seu transtorno. • Grupo prevenção de recaída: Reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com objetivo de desenvolver repertório e ferramentas de enfrentamento à situações de risco segundo modelo cognitivo comportamental. • Grupo de apoio Celebrando a vida: realizado dos às sextas-feiras conduzido pelo coordenador, psicólogos e voluntários com o objetivo de fortalecer o vínculo e ajuda mútua dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Psicólogo, Coordenador



FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO
• Auto cuidado e sociabilidade: realizado diariamente com o objetivo de promover a autonomia e organização de seus pertences e espaços que utilizam. • Oficina de horticultura: realizado pelo monitor que ensina processos e procedimentos no plantar e colher da horta local.

RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO
Articulação com os profissionais da rede municipal de saúde, assistência social, judicial bem como serviços do sistema de garantia de direitos. É garantido o acesso aos benefícios ofertados pelo governo, tais como bolsa família, auxílio doença e inscrição no CadÚnico. Estes encaminhamentos são realizados junto com o acolhido e suas famílias para que junto aos órgãos competentes.

RESPONSÁVEL
Assistente social

FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO
Realizado encaminhamento para atendimento médico, dentista e psiquiátrico conforme demanda do acolhido.

RESPONSÁVEL
Equipe técnica

FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como

nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

As famílias são referenciadas no CRAS e realizamos atendimento familiar, com o objetivo de fortalecer os vínculos por meio de ações como contatos telefônicos semanais, visitas quinzenais, reinserção social a partir do terceiro mês com visita domiciliar, atividades externas com a presença da família. Em alguns casos as informações e demandas das famílias são trabalhadas na elaboração das metas no PAS.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

As atividades são: limpeza e organização dos quartos e banheiros, rastelo para limpeza dos gramados, limpeza e alimentação aos animais como porcos e galinhas, limpeza do refeitório, organização e limpeza dos escritórios e salas de atendimentos, limpeza do campo e da academia e manejo e limpeza nas hortas.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

A espiritualidade é realizada diariamente através de reuniões para reflexões. Havendo desinteresse do acolhido, deverá ele participar de atividade alternativa indicada pela monitoria.

RESPONSÁVEL

Pastor e Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Diariamente fazem uso da academia, piscina e jogam futebol. Eventualmente é oferecido a



atividade de jiu jitsu. Participam de campeonatos de futebol eventualmente.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional e voluntários
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
São realizadas oficina com voluntários para um curso de panificação com certificado e pós o curso finalizado e entregue o certificado.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e convidados/voluntários.
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Participação de cursos profissionalizantes como curso de panificação dentro da instituição, time do emprego que se trata de uma capacitação externa promovida pelo Poupa Tempo.
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Com 20 dias de acolhimento, o acolhido passa a frequentar o grupo Celebrando a Vida como parte do processo de ressocialização.
RESPONSÁVEL
Coordenador e Assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.



PROCEDIMENTO
Participação em campeonatos de futebol, passeios, cinema, parque e apresentação musical.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
É realizado a articulação com CRAS e CAPS em até 3 dias úteis da entrada do acolhido na CT. É feito a declaração de acolhimento juntamente com a referência familiar e encaminhado via e-mail para o CRAS e CAPS.
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Os profissionais participam frequentemente de cursos, aprimoramentos, especialização, workshops e cursos online bem como as capacitações oferecidas pela mantenedora e FEBRACT.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA
Bimestral

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
O formulário de cadastro será preenchido no ato acolhimento pelo assistente social, a avaliação de entrada será realizada pelo psicólogo em até 07 dias de acolhimento, a avaliação de andamento será realizada mensalmente pelo assistente social e a avaliação de desligamento realizada pelo psicólogo.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente



6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.

8. Recursos Físicos

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	02
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	05
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	02
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	10
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	-
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	-
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences	08



Estrutura física existente	Quantidade
individual	
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	-
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	01
15. Despensa	01
16. Almojarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	02
18. Granja	01
19. Horta	02
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	01
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
23. Piscina	01
24. Campo de Futebol	01
25. Sala de jogos pebolim e sinuca	01
26. Lago para pesca	02
27. Área para churrasco	02
28. Sala Videoteca	01
29. Sala de leitura	01

Equipamento	Quantidade
Computadores	03
Note Book	01
Impressoras	02
Projeto Benq	01
Carro, modelo Strada, ano 2004/05	01
Carro, modelo Uno, ano 2012/13	01
Carro, modelo Van, ano 2009/10	01

9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária	Regime de	Forma de
---------------	---------------	-----------------	----------------------	------------------	-----------------

			semanal	contratação	financiamento
01	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social	30	CLT	Prog Recomeço
01	Psicólogo	Pós graduado: Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental	40	CLT	Prog Recomeço
01	Administrador	Superior: prestação de serviços e marketing	40	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Medio	44	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Fundamental	44	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Medio	012/36	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Medio	012/36	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Fundamental	012/36	CLT	Prog Recomeço
01	Monitor	Ensino Fundamental	012/36	CLT	Prog Recomeço

9.1 Descrição das Funções

Cargo	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio. • Supervisão e elaboração do PAS. • Realização de reuniões Prevenção à Recaída e Conscientização de Dependência Química. • Realização de reunião de THS (Treino de Habilidades Sociais) • Atendimento psicológico individual e grupal. • Atendimento familiar. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários. • Monitoramento de vagas

Assistente Social	• Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos. • Providência de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família. • Busca ativa familiar. • Encaminhamento para a rede de saúde. • Interação com o sistema judicial. • Atendimento familiar. Supervisão e elaboração do PAS. • Referência e contra-referência • Elaboração de relatórios e registro em prontuários.
Conselheiros Monitores	• Contribuição na organização interna da CT. • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma. • Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT. • Registro em prontuários • Orientação aos acolhidos de forma individual e grupal. • Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos. • Organização das atividades de autocuidado e sociabilidade.
Administrativo	• Contas a pagar e receber; • Compras; • Prestação de contas; • Planejamento de objetivos e metas; • Relatórios • Deleção de pessoal • Organização, ordenando recursos materiais, pessoal e Financeiro.

10. Riscos

- Dificuldade referente o contato Pós acolhimento considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, dificultando assim o monitoramento.
- Na prefeitura de Ribeirão Preto, das empresas, privadas ou públicas, não conseguimos vagas para curso de qualificação. Na maioria das vezes estes locais não aceitam a falta de escolaridade dos acolhidos, principalmente ensino médio.



- No CAPS solicitamos o atendimento com médico psiquiatra e eles alegam que estão com médicos em falta. Alegam que tem a vaga mais não consegue a contratação com os profissionais, acumulando assim a necessidade da cidade refletindo na falta do atendimento dos acolhidos.

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Comunidade Cristã de Ribeirão Preto	R\$ 14.000,00	Mantenedora

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Recursos humanos	R\$ 1.000,00
Compra de gêneros alimentícios	R\$ 1.000,00
Benefício	R\$ 500,00
Provisão	R\$ 1.000,00
Prestação de serviços	R\$ 1.000,00
Valor total (apenas o valor ampliado)	R\$ 4.500,00

2.2. Cronograma de Desembolso

A OSC deverá preencher a tabela abaixo, com os valores que irá receber mensalmente do Estado, sendo que o valor final é o somatório de 12 meses. Conforme exemplo abaixo:



MÊS	VALOR MENSAL
4	R\$ 45.000,00
5	R\$ 45.000,00
6	R\$ 45.000,00
7	R\$ 45.000,00
8	R\$ 45.000,00
9	R\$ 45.000,00
10	R\$ 45.000,00
11	R\$ 45.000,00
12	R\$ 45.000,00
1	R\$ 45.000,00
2	R\$ 45.000,00
3	R\$ 45.000,00
TOTAL	R\$ 540.000,00

2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	56%	R\$ 25.000,00
Provisões	2%	R\$ 1.000,00
Benefícios	4%	R\$ 2.000,00
Material de Consumo	20%	R\$ 9.000,00
Serviços de Terceiros	18%	R\$ 8.000,00
TOTAL	100%	R\$ 45.000,00



3. Prestação de Contas

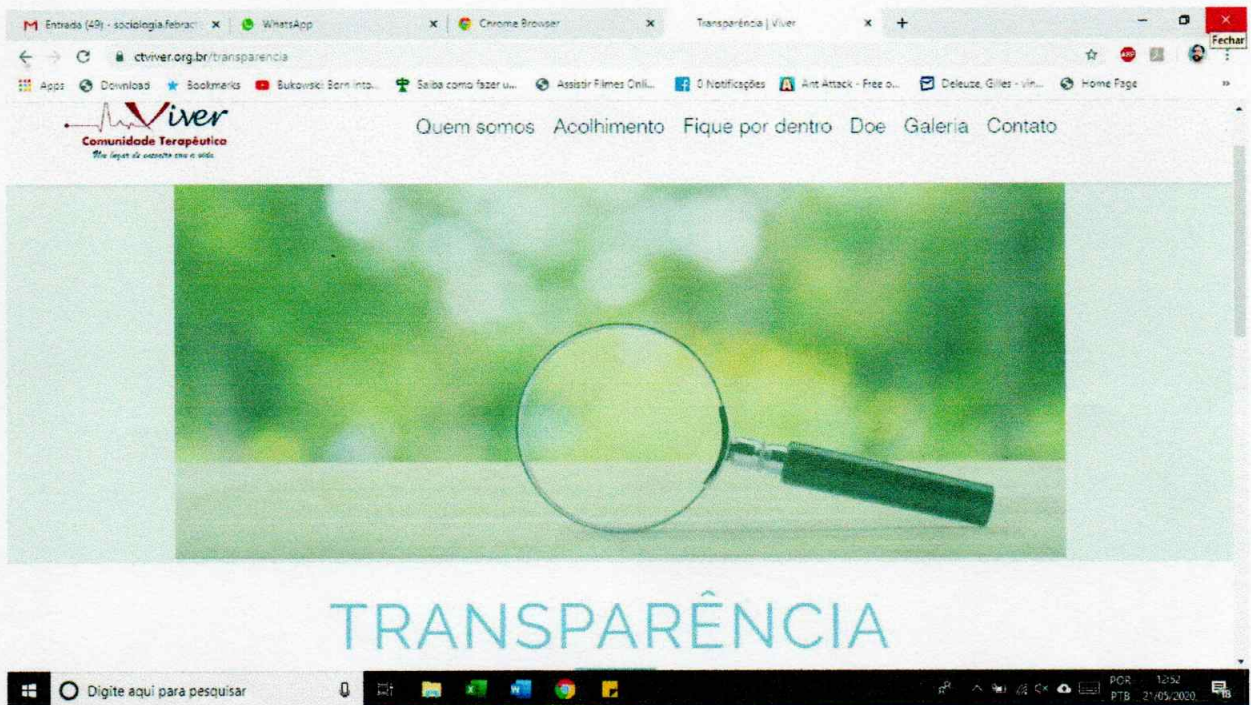
O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

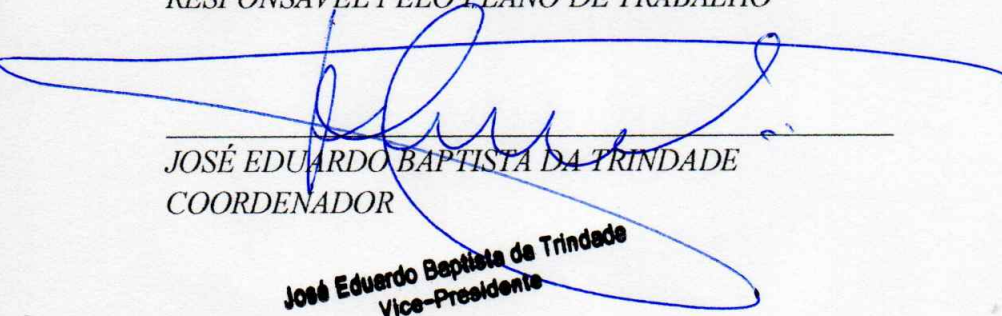
4. Transparência e Controle

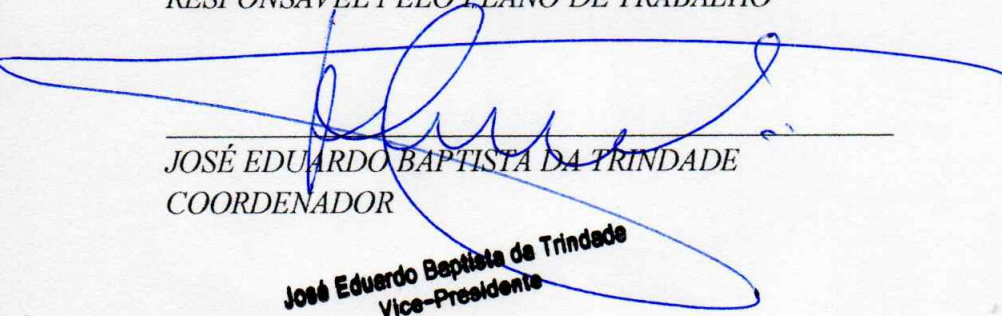
A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VIVER, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico <https://www.ctviver.org.br> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



Ribeirão Preto, 01 de Abril de 2020


CAIO COIMBRA BARATO PEREIRA
PSICÓLOGO 06/136148
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO


JOSÉ EDUARDO BAPTISTA DA TRINDADE
COORDENADOR


José Eduardo Baptista da Trindade
Vice-Presidente